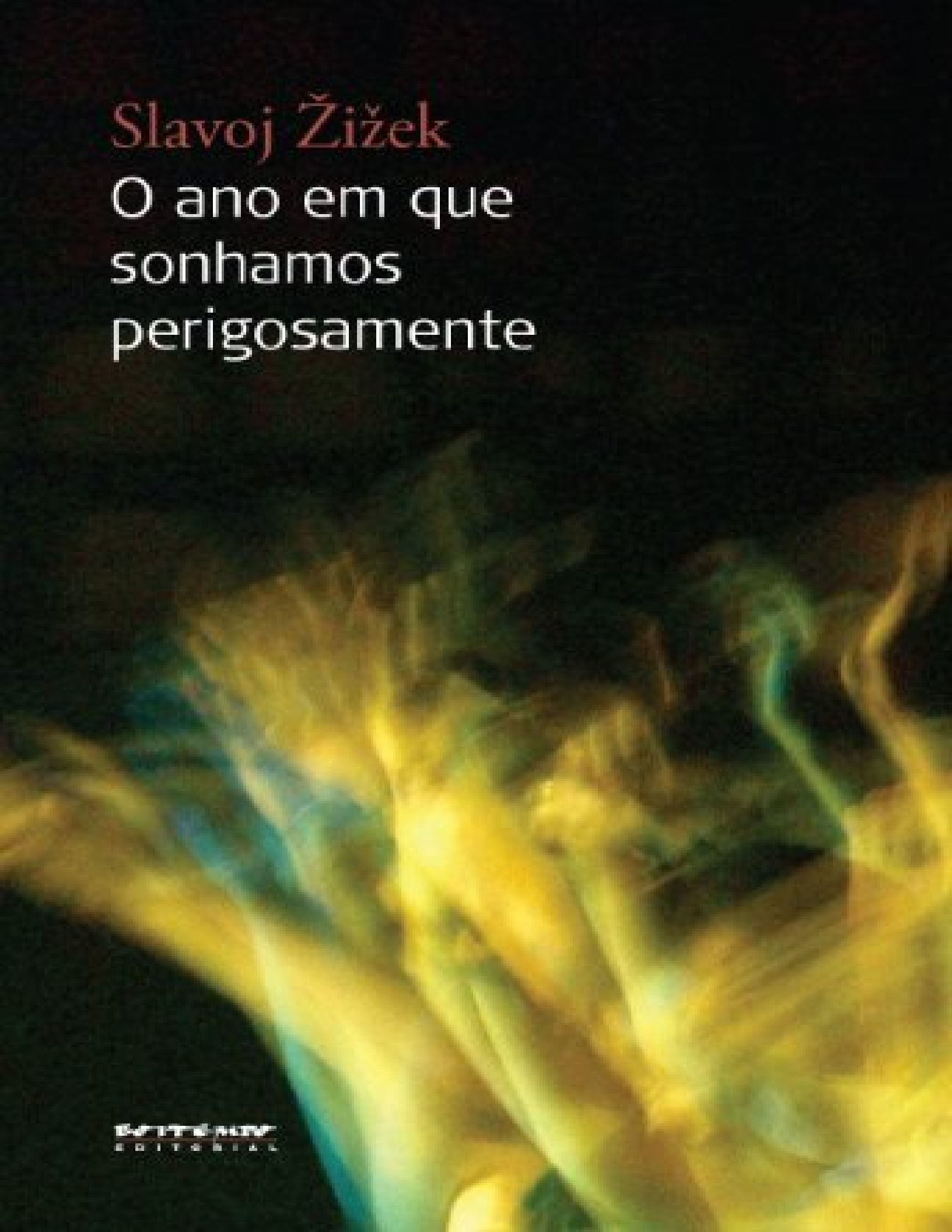
Slavoj Žižek

O ano em que sonhamos perigosamente



BOITEMPO EDITORIAL

Resumo de O Ano em que Sonhamos Perigosamente

Este livro se propõe a recuperar os principais eventos de 2011 e analisar tanto os sonhos emancipatórios (Primavera Árabe, Occupy Wall Street, levantes em Londres e Atenas) quanto aqueles destrutivos que motivaram a chacina de Anders Breivik na Noruega e outros movimentos racistas que eclodiram por toda a Europa.

A questão que o livro coloca é - essas explosões têm a mesma raiz? Invocando a expressão persa ´war nam nihadan´ - ´matar uma pessoa, enterrar o corpo e plantar flores sobre a cova para escondê-la´ - para descrever o processo de neutralização crítica em marcha próprio da ideologia hegemônica, o esforço crítico de Zizek consiste em situar esses eventos no interior da totalidade do capitalismo global.

Para tanto, ele articula uma contribuição ao conceito de mapeamento cognitivo, desenvolvido por Fredric Jameson, sem abrir mão de anedotas e análises da cultura pop.

Acesse aqui a versão completa deste livro